



Joaquim
Francisco de
Assis Brasil
e o
Castelo
de Pedras
Altas

Joaquim Francisco de Assis Brasil e o Castelo de Pedras Altas

Assis Brasil foi provavelmente o maior pensador político da história do Rio Grande do Sul. Tendo nascido em 1857, em São Gabriel, interior do Rio Grande do Sul, começou sua atuação política e literária em fins dos anos 1870. Em 1885 foi o primeiro deputado republicano da Assembleia Provincial do Rio Grande do Sul. Participou da implantação da República no Rio Grande do Sul, rompeu com antigos partidários – como o amigo e cunhado Júlio de Castilhos – e, desprezando as benesses do poder, ingressou na carreira diplomática. Seu trabalho tornou-o cidadão do mundo, tendo servido o Brasil em países como Portugal, Argentina, Inglaterra, China e Estados Unidos da América.

Em 1907, iniciou a monumental construção da Granja de Pedras Altas. Inconformado com a dependência brasileira de artigos alimentícios e com a baixa qualidade de nossos cavalos e rebanhos diversos, pensou a propriedade como um verdadeiro manifesto da capacidade tecnológica aplicada às lides campeiras. Foi o introdutor de raças e técnicas agropecuárias que até hoje são fundamentais à economia brasileira. Combateu o que imaginava ser um complexo de inferioridade do homem do campo. Foi um defensor permanente do estudo e da ciência aplicada ao trato com a terra, nela enxergava uma força perene, espaço de vida e morte, mas também de renascimento, conservação e permanente aprendizado.

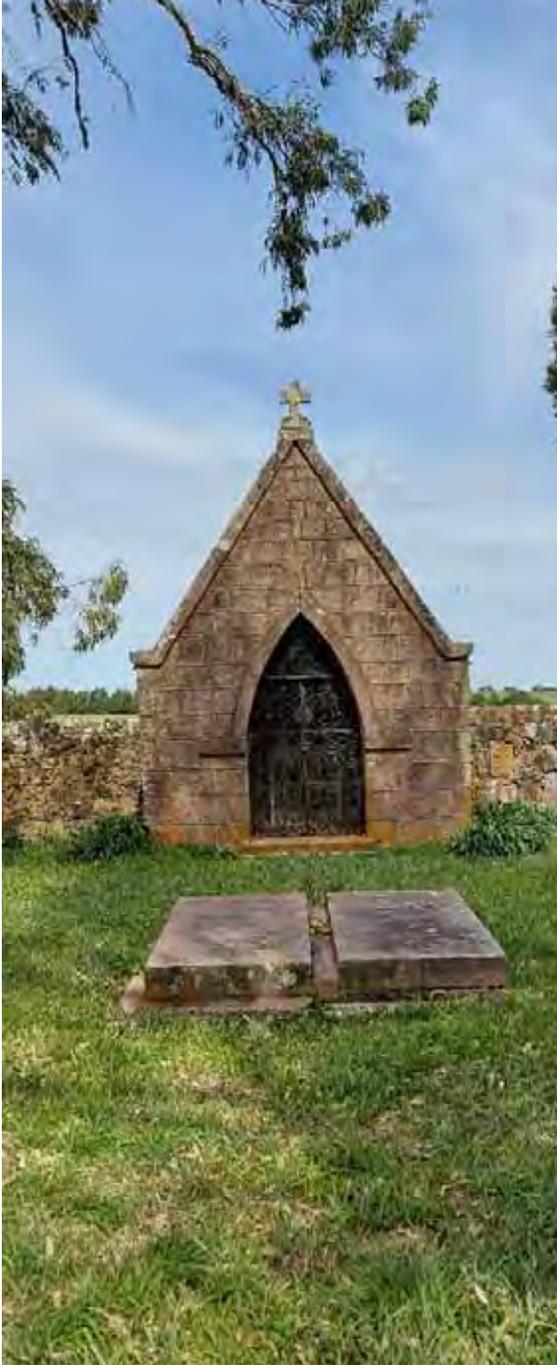
O Castelo, que ficou pronto em 1913, não por acaso traz sob o pórtico principal a inscrição “Bem-vindo à mansão que encerra / a dura lida e doce calma / o arado que educa a terra / o livro que amanha a alma”. No jardim principal, um pequeno marco amplia o repto e completa o horizonte imaginário deste notável gaúcho e ser humano: “Representação e Justiça”.

Joaquim Francisco de Assis Brasil faleceu em Pedras Altas, na véspera de Natal do ano de 1938, aos 80 anos de idade.

A Propriedade

“Essa casa representa o maior esforço de energia de minha vida”, disse, em 1910, Joaquim Francisco de Assis Brasil. Não é algo banal, vindo de um homem que, no espaço de uma vida, girou o mundo, escreveu e lutou por ideias e ajudou a construir a nação brasileira, prática e simbolicamente. A Granja de Pedras Altas é a obra de um homem empenhado em construir um Castelo que nunca foi sinônimo de ostentação, mas de possibilidade - a possibilidade que ele vislumbrava em cada família dedicada à vida no campo. Assis Brasil pensava o Pampa gaúcho com a grandeza e solidez que pensou e construiu sua morada.





O Castelo

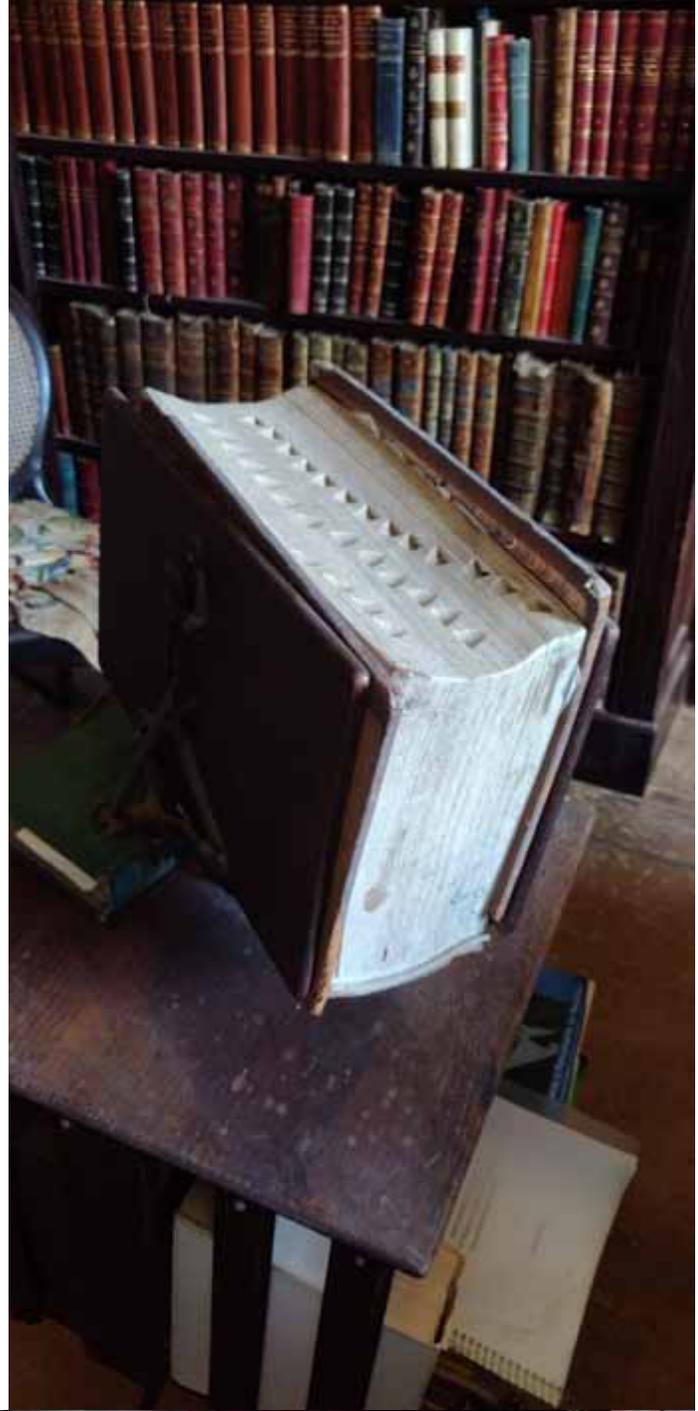
O Castelo é amplo, sólido e iluminado mas também sóbrio e sem afetação. Assis Brasil projetou e edificou um lar digno, com a comodidade possível para uma propriedade erguida em meio ao Pampa. Seus vários cômodos primam pela praticidade e pela exemplar conjugação de busca por conforto e engenho – cada réstia de sol ou brisa foi planejada para alimentar seus interiores. Conta-se que o Castelo foi uma promessa de Assis Brasil à sua segunda esposa, a alemã Lydia Pereira Felício de São Mamede.





A Biblioteca

Ao visitante que tem o privilégio de ingressar no Castelo de Pedras Altas, a Biblioteca de Joaquim Francisco de Assis Brasil se apresenta majestosa, múltipla e misteriosa. Atrás de uma parede coberta por frondosas janelas, um tesouro se esconde e se revela, em meio ao campo, como a mais formidável expressão da curiosidade intelectual de um homem extraordinário.





Os objetos

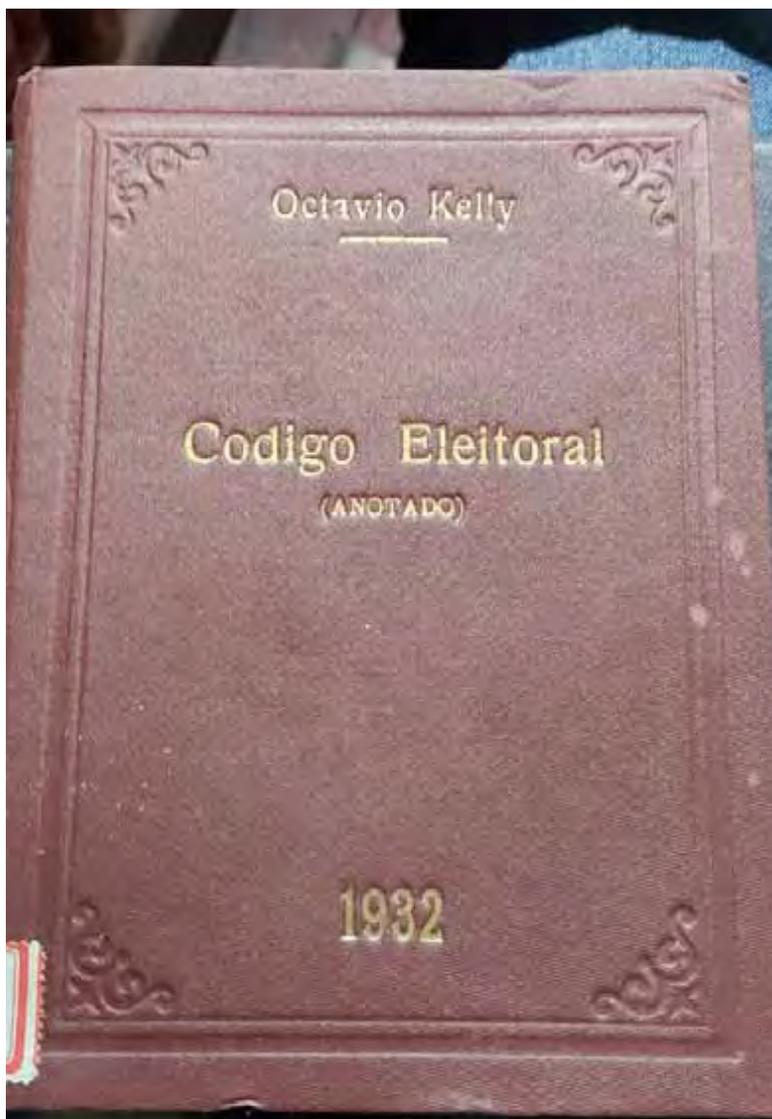
A Granja de Pedras Altas está repleta de objetos que marcaram a vida de um homem que não tinha dificuldades em se locomover pelo mundo e cultivar amizades, como é o modelo de um Ford T, presenteado à Assis Brasil pelo próprio Henry Ford. No interior do Castelo, mais relíquias, como a mala Louis Vuitton, aquarelas delicadas, porcelanato chinês e vasto material iconográfico da época e de sua família, além de bustos do casal Assis Brasil.

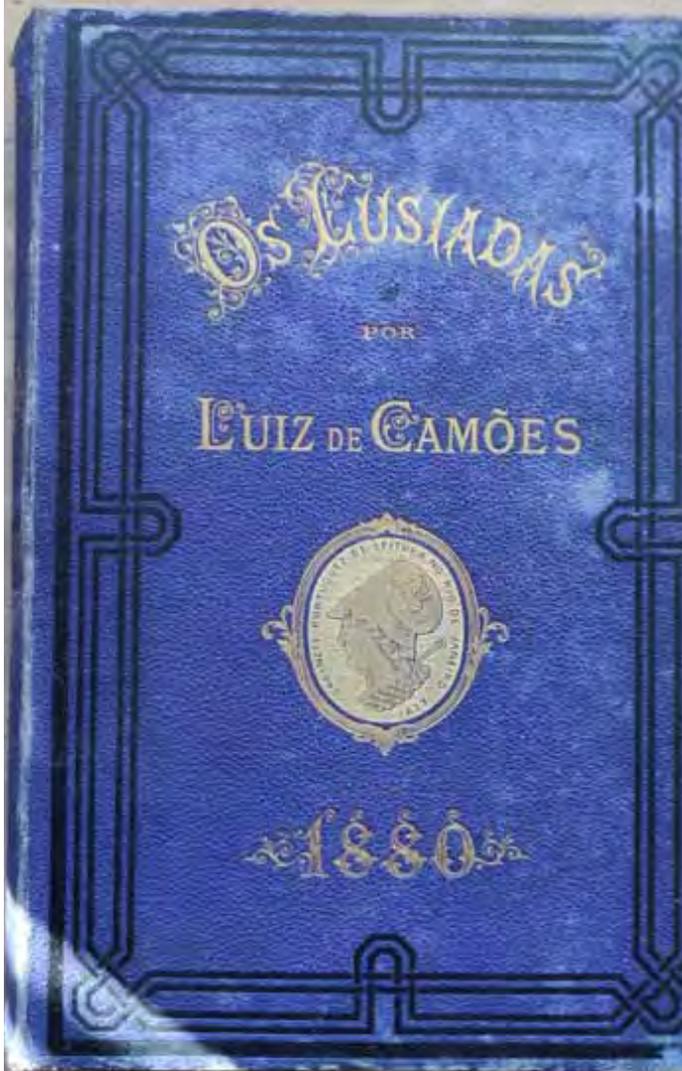
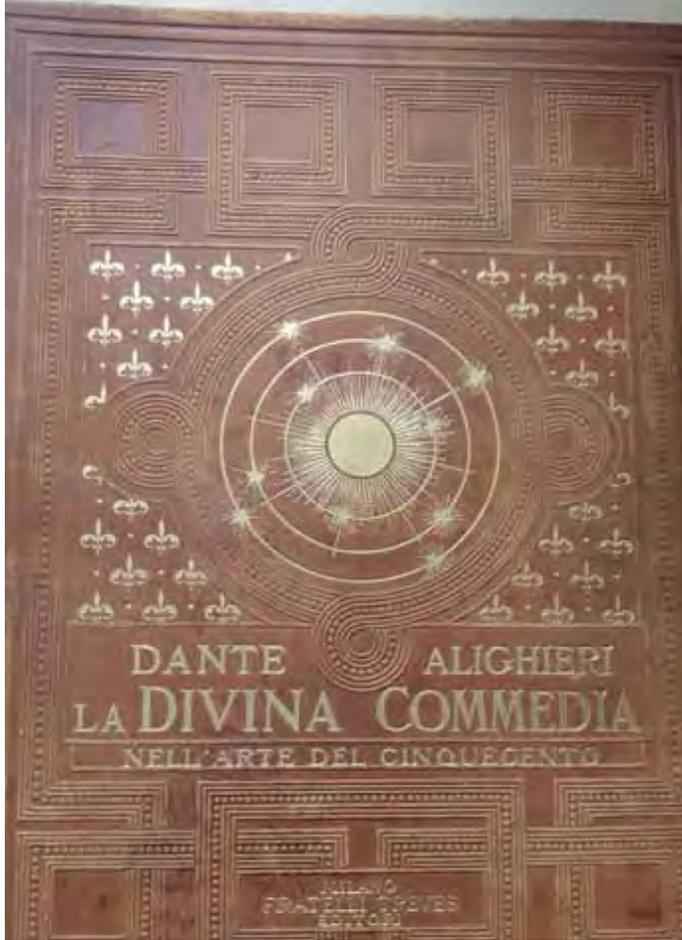




Os livros

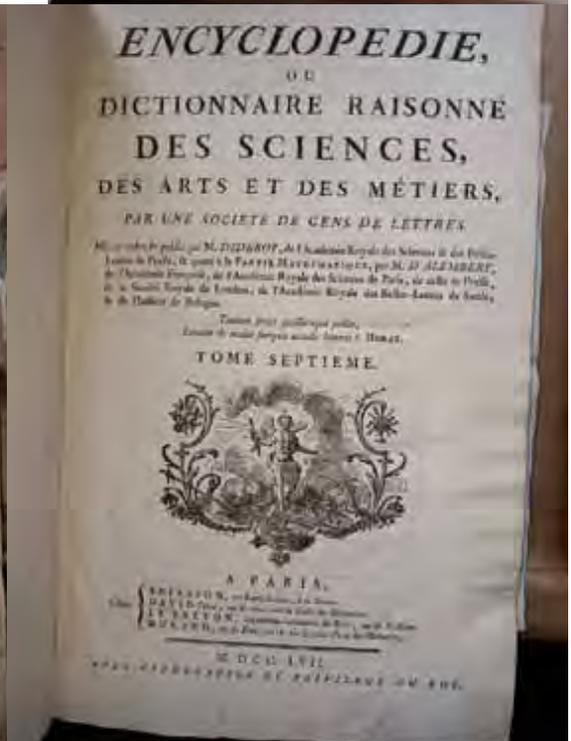
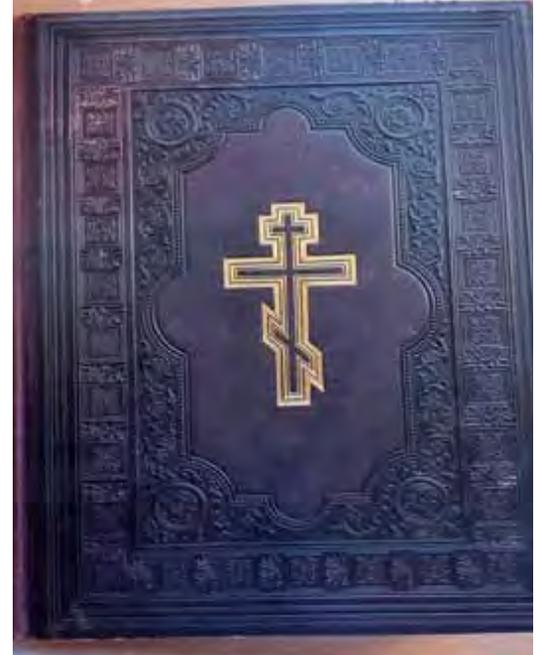
Os livros da Biblioteca do Castelo fornecem as mais variadas e importantes pistas sobre o caminho intelectual percorrido pelo pensador de Pedras Altas. Seus interesses foram duradouros e enciclopédicos, indo da pecuária à botânica e da história à matemática. Em meio a tanto conhecimento, também muita poesia – Assis Brasil possuía o cânone poético do ocidente, com incursões pelo oriente. Nada naquela obra monumental diz tanto sobre seu arquiteto quanto seu conjunto de livros.





As raridades

A Biblioteca do Castelo guarda um acervo excepcional de conhecimento, formando um sólido e diversificado conjunto da perene criação da mente humana. Em meio a ela, algumas obras se destacam pela exclusividade e importância. É o caso de uma raríssima edição da Enciclopédia do filósofo francês Denis Diderot, de 1751. Ou de um exemplar do Alcorão, original em árabe. Ou, ainda, de uma versão russa da Bíblia Sagrada, editada em 1904. Obras especiais de um agrupamento bibliográfico que não conhecia fronteiras físicas, linguísticas ou de credo.



As dedicatórias

O que dizem as tantas e tão carinhosas dedicatórias oferecidas em livros a Assis Brasil por vultos gigantescos como Euclides da Cunha, Graça Aranha e Capistrano de Abreu? Como o então Presidente dos Estados Unidos da América, Franklin Delano Roosevelt, um dos construtores do mundo contemporâneo? Poderíamos imaginar, talvez, que falam do encanto que esse notável pensador e diplomata, que foi seguidamente chamado a guerrear pela justiça, causava nos lugares mais simples ou refinados pelos quais passava.

To my friend Dr. Assis Brasil
in memory of his visit to
Washington and of our common
interests - with my warm
regards

Franklin Roosevelt

May 25 1933

The White House

Al muy distinguido
diplomático brasileiro se-
ñor de Assis Brasil, pe-
queña muestra de sim-
patía de su afino amigo
y correligionario español
Ernesto García Ladeveze

MEMORIAS DE UN EMIGRADO

A Assis Brasil
testemunho de muita admiração
e de uma narcente e vida amigosa

Petropolis
29-X-1906.
Craca Branca

Chanaan

Para a biblioteca de Pedras Altas
na pessoa do meu illustre amigo o
embaixador Assis Brasil.

Olegario Mariano
Rio, Dezembro de 1933

Para illustre Embaixador brasileiro
Sr. Elias de Cunha

Com a honra de

O autor

Comprei, com o meu nome, o acervo
de Petropolis

Rio, 10-11-07

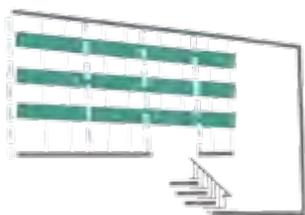
Embajador de Cunha

Do Assis Brasil
curia

Capistrano de Abreu
Rio, 9-10-1926

J. Natal

Porto Alegre, 31 de julho de 2023.



Memorial da
Justiça Eleitoral
MINISTRO TEORI
ALBINO ZAVASCKI



 Memorial da
Justiça Eleitoral
**MINISTRO TEORI
ALBINO ZAVASCKI**


TRE-RS